



MARGov

COLABORAR PARA PROTEGER



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Programa
Gulbenkian
Ambiente



Oceanário de Lisboa
Sempre diferente.

FICHA TÉCNICA

Projecto MARGov – Governância Colaborativa de Áreas Marinhas Protegidas

<http://margov.isegi.unl.pt>

Financiado por:

- Galardão Fundação Calouste Gulbenkian/Oceanário de Lisboa 2008 – “*Governança Sustentável dos Oceanos*” (2008 – 2010)
- Fundo de Apoio Financeiro à Conservação e Investigação do Oceanário de Lisboa – “*Cientistas como Cidadãos e Cidadãos como Cientistas*” (2011)

Autores: Lia Vasconcelos, Márlisa Coelho, Flávia Silva, Rita Sá, Ursula Caser, Maria João Ramos Pereira.

Equipa MARGov:

GOVERNÂNCIA E CIDADANIA: Lia Vasconcelos, Márlisa Coelho, Flávia Silva, Rita Sá, Ursula Caser, Graça Gonçalves, José Carlos Ferreira, Maria João Ramos Pereira

PPGIS: Marco Painho, Fernando Dias, Óscar Vidal Calbet, Paula Curvelo, Tiago Humberto Oliveira

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: Maria Helena Costa, Ana Sofia Marques, Sandra Caeiro, Mário Diniz, Tomás Ramos

MODELAÇÃO DINÂMICA & SIG: Marta Bastos, Nuno Videira, Pedro Cabral

Contactos e Informações:

Projecto MARGov

Instituto do Mar - IMAR

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia

Universidade Nova de Lisboa

Campus de Caparica - 2829 - 516 Caparica

Tlm 913 606891

Tel 212 948 397

Fax 212 948 554

Email: margov.mar@gmail.com



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



Publicação de distribuição gratuita

2012

MARGov – COLABORAR PARA PROTEGER

Explorando novas oportunidades para o Parque Marinho Professor Luiz Saldanha

SUMÁRIO EXECUTIVO

O projecto MARGov – Governância Colaborativa de Áreas Marinhas Protegidas (<http://margov.isegi.unl.pt>) visou contribuir para a conservação da diversidade biológica e cultural do Parque Marinho Professor Luiz Saldanha (PMPLS), na Arrábida, apostando num modelo de governância colaborativa, em que cada parceiro se tornou um agente de mudança na gestão sustentável daquela área.

O objectivo do MARGov centrou-se no desenvolvimento de um Modelo de Governância Colaborativa para o PMPLS, em que todos se revissem e que contribuisse activamente para a conservação da diversidade – biológica e cultural – através da promoção de políticas de sustentabilidade. Na estruturação deste modelo foi condição essencial que todos os interessados se tornassem agentes de mudança na gestão sustentável dos oceanos e zonas costeiras. O projecto baseou-se em três componentes fundamentais: I) na construção e facilitação do Diálogo Eco-Social; II) num Suporte Dinâmico Espacial; III) na Educação Ambiental.

O Diálogo Eco-Social construído ao longo do projecto, envolvendo todos os actores locais na análise conjunta das problemáticas do PMPLS e na identificação de soluções, através de fóruns participativos, reuniões sectoriais e interações *online*, num processo colaborativo, conduziu ao desenvolvimento de um modelo de governância e à consensualização de um conjunto de medidas, sendo de destacar:

- **Pesca:** (1) adequar o sistema de comercialização; (2) promover a responsabilidade dos consumidores e dos pescadores na gestão de *stocks*; (3) assegurar a coerência entre a legislação da pesca lúdica e profissional garantindo iguais direitos e obrigações para todas as formas de pesca; (4) permitir a renovação da licença com menos de 100 idas à lota.
- **Actividades lúdicas marinhas:** adaptar o número de poitas/bóias às necessidades dos utilizadores tendo em conta a capacidade de carga do PMPLS.
- **Turismo:** (1) assegurar um turismo responsável; (2) criar uma estratégia de uso turístico que faça prevalecer o modelo de preservação ambiental, não sendo inibidora de práticas turístico-desportivas sustentáveis (3) desenvolver roteiros/circuitos de passeios pedestres, com placas de informação sobre a flora, fauna, posição, orientação; (4) estabelecer uma rede de rotas e itinerários náuticos e roteiros subaquáticos; (5) fomentar a náutica de recreio.
- **Fiscalização:** criar uma linha telefónica de apoio (informação e denúncias).
- **Monitorização:** (1) assegurar a monitorização continuada da área; (2) criar um mapa virtual que cruze as zonas sensíveis com a qualidade da água, actividades e biodiversidade, como base para um acordo sobre as zonas a serem usadas por cada uma das actividades; (3) promover a disponibilização continuada de informação sobre poluição; (5) assegurar a monitorização da qualidade das águas dos estuários do Tejo e do Sado, da variação da temperatura ao longo dos anos e análise do seu impacte na biodiversidade do PMPLS.
- **Governância:** expandir o conselho estratégico do PMPLS, assegurando articulações que ultrapassem dificuldades identificadas.

Mais do que as propostas resultantes de um trabalho continuado com os actores-chave, que acabámos de listar, o que este processo trouxe ao colectivo foi uma compreensão de que todos fazem parte de um todo, para o qual podem contribuir e que têm capacidade para o fazer. Podem já ser identificadas uma série de sinergias e dinâmicas, que resultaram indirectamente deste processo, podendo constituir continuidades úteis e interessantes para uma sustentabilidade mais a longo prazo (e.g., reforço da capacidade institucional, nomeadamente associações criadas ou reforçadas).

O DIÁLOGO ECO-SOCIAL NA CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE MUDANÇA PARA A SUSTENTABILIDADE DOS OCEANOS

O projecto **MARGov – Governância Colaborativa de Áreas Marinhas Protegidas**, recebeu, em 2008, o **Galardão Fundação Calouste Gulbenkian/Oceanário de Lisboa: Governação Sustentável dos Oceanos**. Além de investigadores do Instituto do Mar (IMAR), da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL), integrou outros investigadores do Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente (DCEA), do Centro para Investigação Ambiental e de Sustentabilidade (CENSE), e do Instituto Superior de Estatística e Gestão da Informação (ISEGI-UNL). O projecto contou com uma equipa interdisciplinar e interinstitucional.

A fraca governância e escassa participação dos actores locais na gestão das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) são uma barreira importante à sustentabilidade dos oceanos. As causas residem na ausência de um acordo social sobre conservação e uso dos recursos marinhos e na fraca articulação entre entidades com diferentes competências e legitimidade.

Assente no caso de estudo do PMPLS, Arrábida, o objectivo do MARGov foi estruturar um modelo de governância colaborativa que contribua para a gestão sustentável dos oceanos e possa ser extensível a uma futura rede nacional de AMP. O modelo possui como condição essencial a partilha de responsabilidades entre actores-chave, nomeadamente nos domínios associados à gestão dos habitats costeiros e pesca artesanal.

A actividade de investigação focou-se também em processos inovadores de co-gestão e conservação, baseada nas comunidades e no conhecimento ecológico, visando a sustentabilidade de áreas marinhas e costeiras. A ideia central é assegurar a articulação de vários tipos de conhecimento ecológico, tanto local - *local ecological knowlege* (LEK) e *traditional ecological knowledge* (TEK) – como científico (específico dos cientistas a trabalharem nestas áreas), potenciando um conhecimento emergente enriquecido com todos os contributos.

O projecto baseou-se em três componentes fundamentais (Figura 1):

1. A construção e facilitação do Diálogo Eco-Social, envolvendo todos os actores locais na análise conjunta das problemáticas do PMPLS e na identificação de soluções, através de fóruns participativos, reuniões sectoriais e interacções *online*, num processo colaborativo visando o desenvolvimento de um modelo de governância.
2. Um Suporte Dinâmico Espacial, integrado num Sistema de Informação Geográfica (SIG), assegurando o registo de questões/argumentos/dados, servindo de suporte ao conhecimento desenvolvido, coligido e gerado ao longo do processo colaborativo. Fazem ainda parte deste suporte outras componentes nomeadamente, indicadores de sustentabilidade e modelação participada.
3. A Educação Ambiental, desenvolvida em escolas do Concelho de Sesimbra durante os anos lectivos 2009/2010 e 2010/2011, abrangendo mais de 2000 alunos e professores do ensino pré-primário ao 3º ciclo de ensino, onde se promove a relação com o mar e o gosto pela biodiversidade marinha, incentivando comportamentos que contribuam para a preservação do litoral e oceanos. Esta vertente do projecto integrou-se na componente de Cidadania Ambiental do MARGov, que para além do projecto educativo desenvolveu actividades de âmbito multigeracional, que visaram a recuperação da identidade com o mar por parte da comunidade local.



Figura 1. Representação esquemática das três componentes-chave do projecto MARGov.

Os objectivos específicos do projecto foram:

- **Reforçar as competências e a co-responsabilização** de todos os actores na co-gestão participada;
- **Promover o diálogo eco-social**, de forma a estimular os processos interactivos de colaboração para a co-gestão, reduzindo conflitos e reforçando relações de longo termo;
- **Sensibilizar o público em geral, os actores locais e as comunidades educativas em particular**, para a compreensão da importância e utilidade das AMP e das novas formas de gestão colaborativa;
- **Desenvolver uma plataforma de gestão integrada em Sistema de Informação Geográfica (SIG)** para apoio ao processo participativo na partilha da informação, caracterização e diagnóstico, simulação de conflitos, alternativas e cenários prospectivos;
- **Assegurar a transferência de experiências e conhecimentos, e o suporte técnico-científico** para medidas e políticas de gestão das AMP.

O projecto encorajou:

- **A partilha de responsabilidades de gestão** pelos diferentes actores sociais e institucionais na gestão dos *habitats* costeiros e da pesca artesanal;
- **O envolvimento activo dos actores chave**, potenciando a troca de ideias e experiências, cooperação técnica e científica bem como a integração de conhecimentos e boas práticas;
- **O foco na desconstrução do conflito como cerne de estratégia para a procura de soluções colaborativas entre os actores numa definição conjunta de acções de gestão mais robustas e menos contestadas.** Quando bem gerido, o conflito pode ser uma mais-valia, uma vez que permite a reflexão dos actores sobre o problema, e portanto contribui para a existência de um capital intelectual colectivo. Assim, o conflito contribui também para gerar conhecimento e aprendizagens e potenciar a geração de capital intelectual, social e político, induzindo um envolvimento mais informado e genuíno dos actores.

GOVERNÂNCIA

Após a atribuição do Galardão Gulbenkian/Oceanário de Lisboa (Set. 2008), ao Projecto MARGov, desenvolveram-se diversas acções estruturantes para as fases seguintes, nomeadamente: identificação de actores, mapeamento de conflitos, entrevistas aos utilizadores (Pescadores, Escolas de Mergulho, etc.) e análise SWOT (Figura 2).



Figura 2. Cronologia do processo participativo (Setembro 2008 – Dezembro 2011).

Estas actividades, numa fase inicial, permitiram caracterizar a situação de referência e delinear a metodologia de participação que se iniciou em Outubro de 2009, com o **Fórum Alargado de Lançamento**. Para além deste, as sessões participativas incluíram outros 13 Fóruns Alargados, 11 *workshops*/reuniões dirigidas aos pescadores, 7 painéis temáticos, 2 conjuntos de interacção *online*, e 3 seminários, desenvolvidos no enquadramento desta metodologia (ver Anexo I).

Ao longo de todo o processo colaborativo (Figura 3), incluído na componente de governância, foram desenvolvidos contactos e conduzidas reuniões de acompanhamento com representantes das instituições (Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade - ICNB, Instituto de Investigação das Pescas e do Mar - IPIMAR, Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura - DGPA, Câmara Municipal de Sesimbra, etc.), quando considerado pertinente, assim como com cientistas de diversas universidades com trabalhos desenvolvidos e a decorrerem na área do PMPLS (FCUL, ISPA, etc.).



Figura 3. Esquema do processo colaborativo (Adaptado de Vasconcelos et al, 2011).

O modelo de governância colaborativa, para além de todo o processo colaborativo, resultou de três vertentes dominantes:

1. uma pesquisa crítica exaustiva de modelos de governância de AMP, com um foco específico nos casos de sucesso, dos quais se extraiu as componentes chave a figurarem num modelo de co-gestão;
2. um trabalho de estruturação de entidades a figurarem nas várias componentes anteriormente identificadas;
3. um debate sobre a componente processual a acompanhar e ajustar o modelo, promovendo a sua operacionalidade.

As áreas dominantes identificadas permitiram à equipa estabelecer a metodologia para o 12º Fórum Alargado - Poluição e Modelo de Governância, tendo os participantes desenvolvido 3 propostas amplamente debatidas e ajustadas. No 13º Fórum Alargado - Modelo de Governância/Factores Críticos, convergiu-se para uma consensualização a partir destas 3 propostas resultando no que é aqui apresentado na Figura 4, apoiado pelas linhas orientadoras processuais de apoio reflectidas na Figura 5.

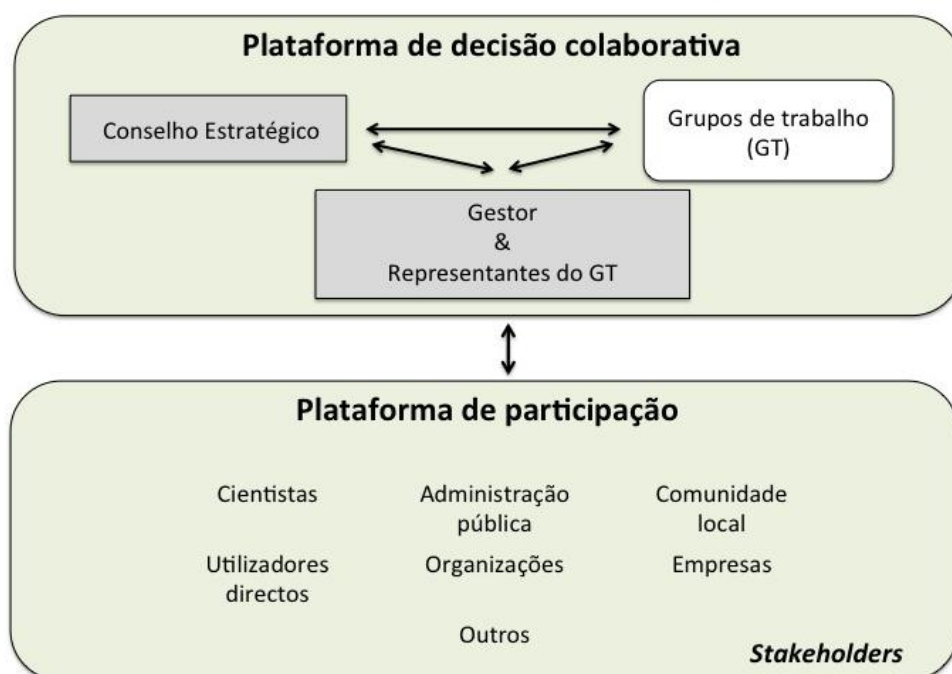


Figura 4. Representação esquemática da plataforma de decisão colaborativa (Coelho, 2011).

Portanto o modelo aqui apresentado, visando a co-gestão efectiva do PMPLS, inclui duas plataformas dominantes:

- a de **decisão colaborativa** onde se integra o órgão já existente e regulamentado – Conselho Estratégico – bem como grupos de trabalho em permanência, se bem que ajustados às questões em agenda. Esta plataforma inclui ainda dois elementos chave – o órgão gestor e o(s) representante(s) dos grupos - que estarão em contínua articulação para assegurar um fluxo bi-direccional contínuo e efectivo entre os vários corpos constituintes desta plataforma;
- a de **participação pública** que, sempre que justificado, alargará a base de debate à sociedade expandida, para discussão e validação de propostas concretas.

Para assegurar a flexibilidade e a possibilidade de re-ajustamento, sempre que necessário, prevê-se que o processo seja integrado e adaptativo (Figura 5).

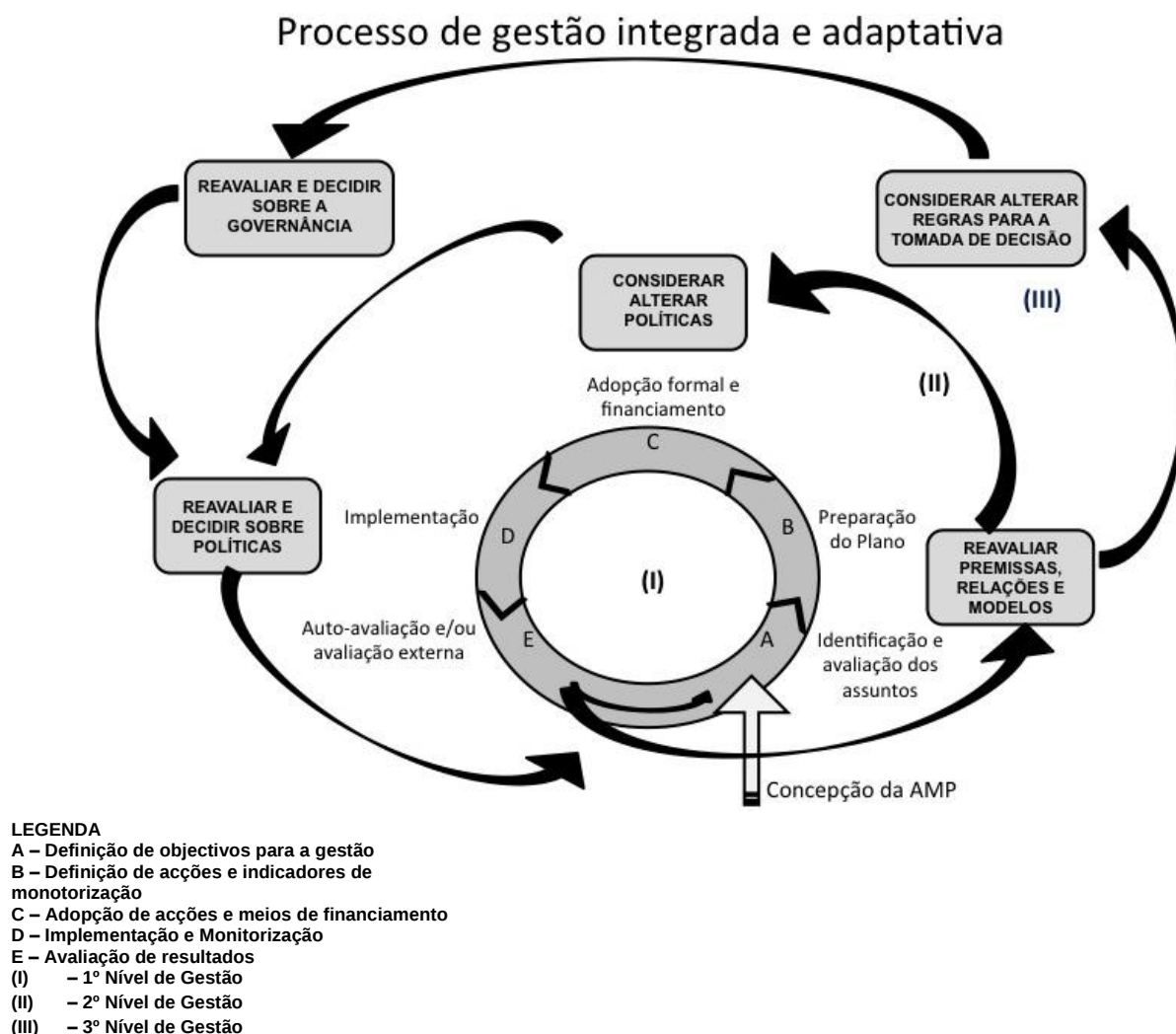


Figura 5. Representação do processo de gestão integrada e adaptativa (Coelho, 2011)

PROPOSTAS DE ACÇÃO

Ao longo dos 13 fóruns realizados entre Janeiro de 2010 e Setembro de 2011 foram identificadas questões-chave e desenvolvidas propostas muito concretas para a resolução de dificuldades relacionadas com a implementação das medidas de gestão do PMPLS. Uma síntese dessas propostas é apresentada na Tabela 1, chamando-se a atenção de que na primeira coluna se encontram as propostas já consensualizadas entre os participantes dos fóruns e na segunda as propostas ainda em debate.

Tabela 1. Propostas de acção identificadas ao longo do projecto MARGov

Tema-chave	Consensualizado	Em Debate
PESCA	▪ Adequar o sistema de comercialização <i>Promover a responsabilidade dos consumidores e dos pescadores na gestão de stocks;</i> ▪ Assegurar a coerência entre a legislação da pesca lúdica e profissional <i>Direitos iguais e obrigações iguais para todas as formas de pesca –</i> ▪ Permitir a renovação da licença com menos de 100 idas à lota (ex. anos de más condições climáticas)	▪ Articulação entre o regime geral e específico do PMPLS; ▪ Revisão das regras de transferência de embarcação/licença - <i>Possibilidade de transferir a licença sem ter que vender o barco (situações de excepção);</i> ▪ Elaboração de regulamentos específicos para certas actividades - <i>Elaboração de um regulamento específico para a pesca lúdica dentro do parque;</i> ▪ Reconstrução de regras (flexibilização das regras do PMPLS, incluindo a dimensão temporal) - <i>Permitir pesca da toneira 1h ao nascer e por do sol junto à rocha.</i>
ACTIVIDADES LÚDICAS MARINHAS	▪ Adaptar o número de poitas/bóias às necessidades dos utilizadores tendo em conta a capacidade de carga do PMPLS.	▪ Reconsiderar as regras de circulação de embarcações no PMPLS.
TURISMO	▪ Assegurar um turismo responsável; ▪ Criar uma estratégia de uso turístico <i>Desenhar uma estratégia de uso turístico que faça prevalecer o modelo de preservação ambiental, não sendo inibidora de práticas turístico-desportivas sustentadas;</i> ▪ Criação de roteiros/circuitos de passeios pedestres, com placas de informação sobre a flora, fauna, posição, orientação; ▪ Criação de uma rede de rotas e itinerários náuticos e roteiros subaquáticos; ▪ Fomentar a náutica de recreio.	
FISCALIZAÇÃO	▪ Criação de linha telefónica de apoio (informação e denúncias).	▪ Adequação dos meios de fiscalização; ▪ Co-responsabilização dos utilizadores na fiscalização.
MONITORIZAÇÃO	▪ Monitorização continuada da área <i>Criação de um mapa virtual que cruze as zonas sensíveis com a qualidade da água, actividades e biodiversidade como base para um acordo acerca de zonas a ser usadas por cada uma das actividades;</i> ▪ Disponibilização continuada de informação sobre poluição - <i>Monitorização da qualidade das águas dos estuários do Tejo e do Sado, da variação da temperatura ao longo dos anos e análise do seu impacto na biodiversidade do PMPLS.</i>	
GOVERNÂNCIA	▪ Expandir o conselho estratégico do PMPLS...	▪ ...para uma estrutura “satélite” de co-gestão (integrando representantes de actores-chave em articulação continuada contribuindo para a decisão) ▪ Constituir uma comissão de gestão do parque – órgão de co-gestão com representantes por tema; ▪ Criação de entidade gestora supra e pluri-institucional, incorporando órgãos de decisão locais, que regule, supervisione e defina políticas públicas de ordenamento e uso.

CIDADANIA

No período referente à sua actividade, o Projecto Educativo '**O nosso Mar**' contou com a participação de mais de **2000 alunos** e professores de diferentes escolas do Concelho de Sesimbra. A primeira fase do projecto decorreu entre Janeiro e Junho de 2010 (ano lectivo 2009/2010).

Neste primeiro ano o projecto contou com a participação de 8 escolas, num total de 786 alunos e 45 professores envolvidos. Devido ao sucesso alcançado no seu primeiro ano, mais escolas e professores mostraram interesse em participar neste projecto. Assim, o projecto educativo voltou às escolas do Concelho de Sesimbra no início do ano lectivo 2010/2011 (Novembro), contando com a participação de mais de 1100 alunos e 60 professores, de 10 escolas do Concelho.

Na promoção do âmbito multigeracional, e para além do projecto educativo, foram desenvolvidas actividades que visaram a recuperação da identidade com o mar da comunidade local, como se pode verificar pelas actividades descritas na tabela de actividades no Anexo II.

SUPORTE DINÂMICO-ESPACIAL

Este suporte dinâmico espacial está integrado num Sistema de Informação Geográfica (SIG) assegurando o registo de questões/argumentos/dados, servindo de suporte ao conhecimento desenvolvido, coligido e gerado ao longo do processo colaborativo. Fazem ainda parte deste suporte outras componentes nomeadamente, indicadores de sustentabilidade e modelação participada.

Ao nível dos indicadores de sustentabilidade foi desenvolvida uma pesquisa exaustiva da literatura tendo permitido a identificação de um primeiro lote de 90 indicadores com base em consultas globais, interacções, reuniões e fóruns, dos quais foram seleccionados cerca de **20 indicadores de sustentabilidade**.

CONTRIBUTO DOS PARTICIPANTES

O sucesso conseguido pelo MARGov deve-se a um conjunto de participantes que dedicaram o seu tempo e responderam as exigências de continuidade do processo participativo, sem eles não teria sido possível levar este projecto tão longe. Os participantes envolvidos nas actividades inseridas na componente de governância do projecto deram ao projecto um total de mais de **170 horas presenciais** (não mencionando os contributos ao longo do projecto fora das sessões), distribuídas por:

- mais de **39 reuniões de trabalho e articulação - 98Hrs;**
- **14 Fóruns Alargados¹ - 29Hrs;**
- **11 workshops e reuniões dirigidas aos pescadores - 25Hrs;**
- **7 painéis - 18Hrs.**

A Figura 6 mostra a distribuição gráfica do número de participantes em cada um dos Fóruns Alargados do Projecto MARGov.

¹ 14 Fóruns Alargados – inclui o Fórum Alargado de Lançamento, em Outubro de 2009.

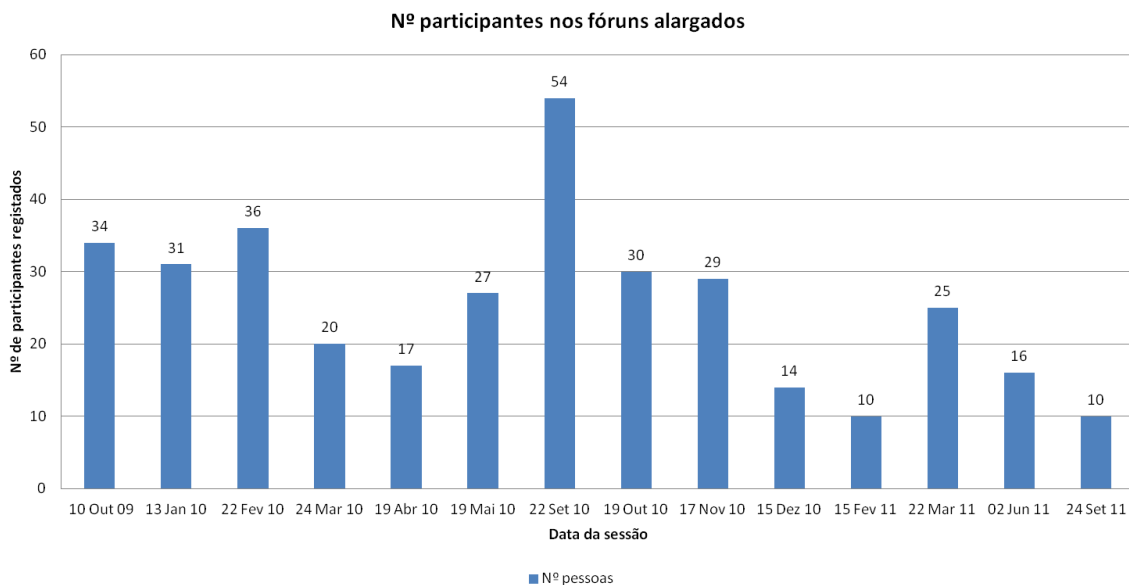


Figura 6. Gráfico representado o número de participantes presentes nos Fóruns Alargados do Projecto MARGov.

O tempo investido pela equipa para levar a cabo as várias actividades do projecto durante os anos de 2010 e 2011 provou ser substancial como se pode atestar pelos gráficos das Figuras 7 e 8.

Figura 7. Número total de horas presenciais despendidas pela equipa em diversas actividades e sessões de trabalho durante os anos de 2010 e 2011.

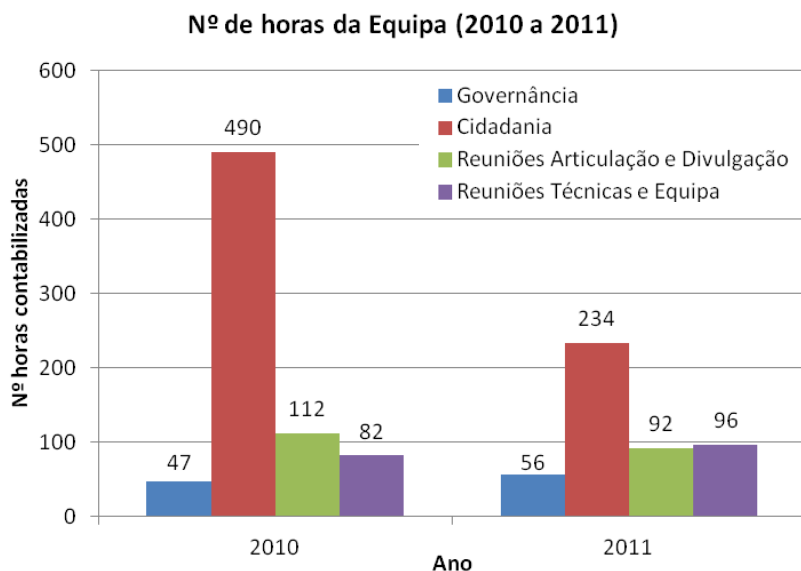
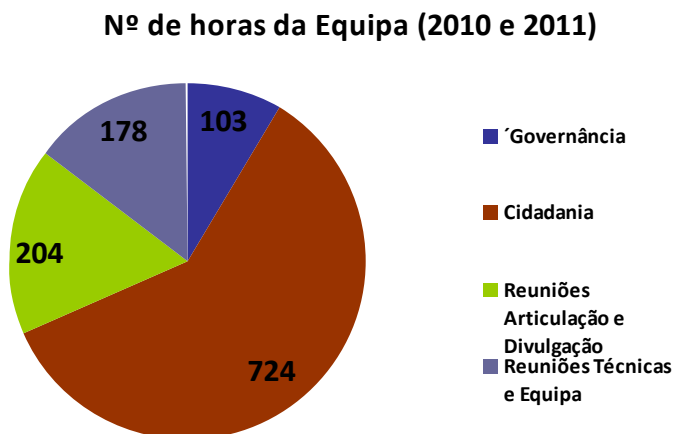


Figura 8. Número de horas presenciais despendidas pela equipa em diversas actividades e sessões de trabalho no decorrer dos anos 2010 e 2011.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios mais recentes do MARGov centraram-se na construção do Modelo de Governância Colaborativa. Adicionalmente, procurou-se identificar factores críticos para posterior construção de um quadro de sustentabilidade de apoio à gestão colaborativa com o envolvimento de todos os actores chave.

A ideia da equipa do projecto foi ir tão longe quanto possível neste período de mudança institucional, pelo que a aposta tem sido mais na identificação de questões chave imprescindíveis a serem consideradas para a construção do Modelo, permitindo deste modo construir uma agenda fundamentada para uma co-gestão efectiva.

Os avanços que se conseguiram até agora foram muito significativos, pois a consolidação de um projecto desta natureza exige pelo menos 5 anos no terreno, com vários níveis de participação e envolvimento. Isto só foi possível com as contribuições dos muitos que deram o seu tempo e construíram colaborativamente um futuro diferente.

De facto, os resultados conseguidos pelo MARGov devem-se a um conjunto de participantes que dedicaram o seu tempo e responderam às exigências de continuidade do processo participativo. Os participantes envolvidos nas actividades inseridas na componente de governância deram ao projecto um total de **mais de 170 horas presenciais** (não mencionando os contributos ao longo do projecto fora das sessões). Sem eles não teria sido possível levar este projecto tão longe.

Em tempos de crise como os que estamos a viver, a equipa está convicta que os envolvidos estão mais preparados, mais capacitados para construir algo diferente. No entanto, é essencial que continuem a acreditar em si próprios e na sua capacidade para a mudança.

Para a sustentabilidade dos oceanos é imprescindível o envolvimento efectivo de todos quantos usufruem deste recurso, pois:

- permite enfrentar construtivamente os conflitos latentes ou emergentes;
- e potencia cidadãos como agentes de mudança co-responsáveis e envolvidos, trazendo contributos valiosos para os processos de gestão.

Portugal tem uma oportunidade acrescida na gestão dos oceanos dada a vasta área geográfica sobre jurisdição nacional, com a possibilidade de significativo alargamento pela plataforma continental, o que implica o uso sustentável do recurso - **o mar**.

***O MAR é a nossa TERRA.
Defenda o que é nosso.***

ANEXOS

ANEXO I PROCESSO PARTICIPATIVO

Síntese do processo colaborativo (2008 – 2011)

DATA	TIPO	TEMÁTICA
Set. 2008	16	Atribuição do Galardão Gulbenkian/Oceanário de Lisboa – Governação Sustentável dos Oceanos (Processo de Candidatura nº 96752)
Set. - Jan 2009		- Desenvolvimento de contactos com instituições relevantes para o processo participativo - Apresentação pública do projecto nos media e organizações/instituições
Fev. - Jun. 2009		- Identificação de <i>stakeholders</i>; - Desenvolvimento do guião de entrevistas; - Condução de entrevistas com os <i>stakeholders</i>; - Registo, análise e tratamento de entrevistas; - Identificação/mapeamento de conflitos e SWOT; - Definição preliminar da agenda de trabalhos.
Jul. - Set 2009		Estruturação do processo participativo
06 Fev. - 20 Mar 2009		Entrevistas a Pescadores
Out. 2009	19	Fórum Alargado de Lançamento
Out. 2009	21	1º Workshop dirigido a pescadores
Nov. 2009	26	2º Workshop dirigido a pescadores
Dez. 2009	16	3º Workshop dirigido a pescadores
Dez. 2009	29	Lançamento da Fase 1 da Iniciativa Interação Online que decorreu até ao dia 20 de Janeiro
Jan. 2010	13	1º Fórum Alargado
Jan. 2010	28	1ª Reunião de Pescadores
Fev. 2010		1ª Interação Online – fase 2
Fev. 2010	22	2º Fórum Alargado
Mar. 2010		1ª Interação Online – fase 3
Mar. 2010	24	3º Fórum Alargado
Mar. 2010	26	2ª Reunião de Pescadores
Mar. 2010		2ª Interação Online
Mar. 2010	13	3ª Reunião de Pescadores
Mar. 2010	19	4º Fórum Alargado
Mar. 2010	24	1º Seminário de Apresentação de Trabalhos
Mar. 2010	24	1º Painel Temático
Mar. 2010	28	4ª Reunião de Pescadores
Mar. 2010	19	5º Fórum Alargado
Mar. 2010	21	2º Painel Temático
Mar. 2010	21	3º Painel Temático
Jul. 2010	9	Workshop
Jul. 2010		2ª Interação Online – fase 2
Set. 2010	22	6º Fórum Alargado
Out. 2010	14	5ª Reunião Pescadores
Out. 2010	19	7º Fórum Alargado
Nov. 2010	4	4º Painel Temático
Nov. 2010	17	8º Fórum Alargado
Nov. 2010	30	6ª Reunião Pescadores
Dez. 2010	15	9º Fórum Alargado
Dez. 2010	15	10º Fórum Alargado
Fev. 2011	25	5º Painel Temático
Mar. 2011	2	6º Painel Temático
Mar. 2011	18	7ª Reunião Pescadores
Mar. 2011	22	11º Fórum Alargado
Abr. 2011	14	2º Seminário de Apresentação de Trabalhos - FCG
Jun. 2011	2	12º Fórum Alargado
Jun. 2011	15	7º Painel Temático
Set. 2011	24	13º Fórum Alargado
Out. 2011	12	3º Seminário de Apresentação de Trabalhos (Sesimbra)
Out. 2011	13-14	4º Seminário de Apresentação de Trabalhos (FLAD)

ANEXO II

CIDADANIA AMBIENTAL - 2010 – 2011

Síntese das actividades de cidadania ambiental em 2010

DATA	TIPO	TEMÁTICA
Janeiro-Fevereiro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	1ª Sessão 1º Ciclo EB: "Vamos Conhecer o Nosso MAR"
Fevereiro-Março	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	2ª Sessão 1º Ciclo EB: "O Nosso MAR – Usos e Actividades"
Fevereiro	Histórias do Mar	Serão de Contos Tradicionais sobre o MAR, com contadores de histórias profissionais
Março	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	1ª Sessão - Promoção do gosto pelo Nosso MAR e aquisição de conhecimentos
Março-Maio	Concurso de Fotografia Digital "O Nosso MAR"	Concurso de fotografia digital para 4 escalões etários sobre o Parque Marinho
Abril-Maio	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	3ª Sessão 1º Ciclo EB: "Os Perigos da Poluição – Como Proteger o Nosso MAR?"
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	2ª Sessão - Incentivar a participação activa dos jovens e a sua co-responsabilização na detecção e resolução de problemas relacionados com
Maio	Vaivém Oceanário em Sesimbra	- 1025 Visitantes
		- Actividades educativas para todas as idades
Junho	Exposição de Trabalhos de Educação Ambiental	Exposição realizada no âmbito do Projecto Educativo "Nosso MAR, o MAR das Diferentes gerações"
	Dia Mundial da Criança	Actividades "Tantas espécies": conhecer as espécies existentes no PMPLS para as estimar
	Dia Mundial do Ambiente	Actividades "Como proteger o Nosso MAR?": dar a conhecer os problemas que afectam o MAR, e partilhar boas práticas para o preservar
	Dia Mundial dos Oceanos	Actividades "Vamos conhecer o Nosso MAR": conhecer para estimar
Julho-Agosto	Bibliotecas de Praia	Actividades EA nas Bibliotecas de Praia da Califórnia e do Ouro (Sesimbra)
Julho	Exposição de Fotografia "O Nosso MAR"	Exposição das fotografias vencedoras do concurso de fotografia digital
Novembro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	1ª Sessão (pré-primárias e 1º Ciclo EB): "Vamos Conhecer o Nosso MAR"
Dezembro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	2ª Sessão (pré-primárias e 1º Ciclo EB): "O Nosso MAR – Biodiversidade: Variedade de Vida"

Síntese das actividades de cidadania ambiental em 2011

DATA	TIPO	TEMÁTICA
Janeiro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	3ª Sessão (pré-primárias e 1º Ciclo EB): "O Nosso MAR – Usos e Actividades"
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de apresentação PMLS (turma de 6ºano)
Janeiro-Fevereiro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	4ª Sessão (pré-primárias e 1º Ciclo EB): "O Nosso MAR – protege-lo também depende de nós"
Fevereiro	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de apresentação PMLS (turma de 5ºano)
	Palestra Rotary Club de Sesimbra	Palestra de apresentação do projecto MARGov/Educativo no Rotary Club de Sesimbra
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de EA na Universidade Sénior do Rotary Club de Sesimbra
Março	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de apresentação PMLS (turma de 5ºano)
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Palestra sobre a Pesca e o Consumo Sustentável – 9º ano
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	1ª sessão (2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo): apresentação do projecto e entrega de fichas
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de EA na Universidade Sénior do Rotary Club de Sesimbra
Março-Abril	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	2ª sessão (2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo) 2º ano: Biodiversidade 3º ano: Pesca 4º ano: Poluição
Abril	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Visita à exposição "Lado a lado com o último tubarão", trabalho que o projecto acompanhou e orientou (12º ano)
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Visita (2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo): entrega de fichas de trabalho
Maio	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	1ª Sessão (pré-primárias): "Vamos Conhecer o Nosso MAR"
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Palestra para o 2º ciclo: "Lado a lado com o último tubarão", trabalho que o projecto acompanhou e orientou (12º ano)
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	3ª sessão (2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo) 2º ano: Biodiversidade 3º ano: Pesca 4º ano: Pesca
Maio	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de apresentação PMLS (turma de 5ºano)
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Palestra sobre a Pesca e o Consumo Sustentável – 8º e 9º anos
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	2ª Sessão (pré-primárias): "Biodiversidade: variedade de vida"
	I Workshop de Biodiversidade Marinha	(organização CMS) – Palestra sobre projecto educativo e o seu papel na preservação da Biodiversidade Marinha
Junho	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	3ª Sessão (pré-primárias): "O Nosso MAR – Usos e Actividades"
	Dia Mundial dos Oceanos - actividades	Actividade de EA para pais e crianças no âmbito do Projecto "Espaço aqui brincamos todos" dinamizado pelo STIP na biblioteca municipal de Sesimbra e no espaço da Onda Jovem na Quinta do Conde
		Limpeza do areal da praia de Sesimbra e realização de actividades e alusivos ao dia
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	4ª sessão (2º, 3º e 4º ano do 1º ciclo) 2º ano: Biodiversidade 3º ano: Poluição 4º ano: Poluição
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	4ª Sessão (pré-primárias): "O Nosso MAR protege-lo também depende de nós"
	Projecto Educativo Nosso MAR, o MAR das Diferentes Gerações	Sessão de EA na Universidade Sénior do Rotary Club de Sesimbra
Julho	Bibliotecas de Praia	Actividades EA nas Bibliotecas de Praia da Califórnia e do Ouro (Sesimbra), Moinho de Baixo (Aldeia do Meco) e Lagoa de Albufeira

Adurindo José Marques Gomes *Agostinho da Mata *Agostinho Silva *Alexandra Carreiras *Alexandra Cunha
 *Alexandre Alves *Álvaro Contreiras *Álvaro Pereira *Américo Gegoloto *Ana Falcão *Ana Jesus *Ana Lúcia Freire
 *Ana Meirinho *Ana Paula Martins *Ana Santiago *Andreia Souza *António Brandão Moniz *António Carlos *António
 Coelho *António Costa de Almeida *António Fernandes *António Garcias *António Marques *António Miguel *António
 Moreira Jorge *António Mourato *Antonio Pila *António Pinto *António Silva *António Vidal *Armando Maçanita
 *Armando Matias *Armando Moura *Armindo Encantado *Arsénio Caetano *Augusto Pólvora *Aurélio de Sousa
 *Bragança *Capitão-Fragata António Ribeiro Ezequiel *Capitão-Fragata José Duarte Cantiga *Carina Reis *Carla
 Santos *Carlos Albano *Carlos Cruz *Carlos Fernando *Carlos Fortunato *Carlos Garcia * Carlos Gatinho *Carlos
 Inácio *Carlos Macedo *Carlos Mira *Carlos Silva *Carlos Vale *Carmen Cruz *Catarina Camarinhas *Cátia Guerra
 *Célia Teixeira *César Monteiro * Chefe da Polícia Marítima Cruz dos Santos *Cristina Brito *Cristina Rosa *David
 Abecassis *David Oliveira Borges *Dinis Machado *Diogo Tamen *Dionísio Machado *Domingos *Domingos Franco
 *Domingues Lopes *Eduardo Vantacish *Emanuel Gonçalves *Ernesto Carneiro *Ester Serrão *Felícia Costa
 *Ferdinando Fragoso *Fernanda Pedro *Fernando Catarino *Fernando Completo *Fernando Fonseca *Fernando
 Tavares *Fernando Teigão dos Santos *Filipa Baeta *Francisco Luís *Francisco Sanches *Gonçalo Caetano *Gonçalo
 Carvalho *Graça Rodrigues *Helena Pinto *Hélio Furtado *Henrique Cabral *Henrique Procópio *Horizonte Sousa
 *Humberto Carrapato *Inês Sousa *Isabel Abreu *Isabel Costa *Isabel Piedade *Isabel Santos *Isidro Cascais Póvoa
 *Jemeniano Pereira da Cruz *Jó Pinto *Joana *Joana Barosa *Joana Santos *João A. Boavida *João Aldeia *João
 Belfort Cerqueira *João Bernardo *João Boavida *João Carambola *João Coelho *João Correia *João Lopes *João
 Martins *João Mimoso *João Narciso *João Paulo *João Reis *João Salgueiro *Joaquim Afonso *Joaquim Cid
 *Joaquim Manuel Silva *Joaquim Paulo Santos *Joaquim Pinto *Jonas Cardoso *Jorge Marques *Jorge Ribeiro
 *Jorge Silva *Jori *José Alexandre Rodrigues *José Arada *José Carlos Ferreira *José de Sousa *José Garão *José
 Henriques Mafra *José Manuel Costa Caetano *José Matos *José Polido *José Pujol *José Saldanha *José Saleiro
 *José Sanches *José Santos *José Visente *Karim Erzini *Leonor Mendes *Lino Correia *Lourenço Silveira *Luís
 Borges *Luís Ferreira *Luís Gonzaga *Luís Manuel Farinha *Luís Pestana *Luís Pinto Carvalho *Luís Rebelo *Luís
 Rodrigues *Mafalda Soeiro *Major Vaz Alves *Manuel Cardoso *Manuel Cruz *Manuel Dias *Manuel Purificando
 *Manuel Rui Ficote *Manuel Ruivo *Marçal Cid *Margarida Almodôvar *Margarida Castro *Maria Albertina *Maria
 Carlos Mafra *Maria Carvalho *Maria Clara Pereira *Maria de Jesus *Maria Fernandes *Maria João Botelho *Maria
 João Silva *Maria Paula Pinho *Maria Pinto *Marina Laborde * Mário Cardoso *Mário Chagas *Mário José *Mário
 Pinho *Mário Pinho Professor *Mário Rosa *Marisa Baptista *Miguel Henriques *Miguel Marques *Miguel Neves dos
 Santos *Miguel Ribeiro *Mónica Victoriano *Natália Henriques *Nélia Penteado *Nina Vieira Bióloga *Norton da Costa
 *Nuno Maria *Nuno Ramos *Nuno Sena *Paula Oliveira *Paulo Braz de Oliveira *Paulo Caetano *Paulo Galveias
 *Paulo Maranhão *Paulo Raposeiro *Paulo Santo *Paulo Silva *Pedro Baião *Pedro Baião *Pedro Beirão *Pedro Brito
 *Pedro Ferreira *Pedro Narciso *Pedro Soares *Pedro Vieira *Rafael Maria *Raul Santo *Ricardo Germano *Ricardos
 Mendes *Rita Costa *Rita Pires *Rodrigo Meneres *Rui Simões *Rui Vinhas *Sandra Rodrigues *Sandra Silva Pereira
 *Sara Barreto *Serafim Painho *Sérgio Pedro *Sofia Castel-Branco *Sofia Henriques *Stella Vallejo *Sueli ventura
 *Tadeu Pereira *Telma Costa *Tenente Inácio Silva *Teresa Coelho *Teresa Leonardo *Teresa Mouga *Tiago Cagica
 *Valdemar *Vanda Carreira *Vanja Karadzic *José Velho Gouveia *Victor Pinto *Vinícios Ferrete *Vitor Raimundo
 *Vitorio Fidalgo *Yorgos Stratoudakis *Zé Luis *Zélia Vitorino